# ANEXO B 1 - Instrumento De Avaliação De Cursos De Graduação Presencial e a Distância

## Autorização

Para o ato pertinente a esse [instrumento (link externo),](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf) a dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) tem peso 40, a dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) tem peso 20, e a dimensão 3 (Infraestrutura) tem peso 40.

Obs: Os critérios explicitados em cada indicador consideram a excelência na avaliação (conceito 5). O texto inserido na caixa delimitadora deve conter no máximo 8000 caracteres com espaço.

Para facilitar o entendimento dos termos utilizados, tanto nos indicadores, quanto nos critérios de avaliação, o INEP disponibilizou um [Glossário (link externo)](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/apresentacao/glossario_2edicao_25072018.pdf)

## DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

Critério de avaliação:

*As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Explicitar as formas de implantação no âmbito do curso, das políticas de ensino, pesquisa e extensão, conforme o PPC e o Plano de Desenvolvimento Institucional.*
* *Fazer referência aos programas e ou projetos desenvolvidos no âmbito do curso que se relacionem às políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, por exemplo, grupos PET (Programa de Educação Tutorial), PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Programa Residência Pedagógica (PRP), Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e demais programas e projetos existentes.*

### 1.2 Objetivos do curso

*Os objetivos do curso estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Mencionar os objetivos do curso e sua articulação com o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional; além de explicitar como o curso atua para o alcance dos objetivos propostos.*

### 1.3 Perfil profissional do egresso

### *O perfil profissional do egresso está previsto no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Explicitar as competências a serem formadas pelo egresso de forma coerente com o proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e com o referencial teórico-metodológico da instituição. Explicitar como o curso atua para formar o egresso anunciado no perfil.*
* *Explicar como será realizado o planejamento para ampliar ou alterar as competências a serem desenvolvidas pelo discente, em razão da análise dos dados e relatórios obtidos pelo Programa de Acompanhamento dos Egressos.*

### 1.4 Estrutura curricular.

Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

*A estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

O artigo 24 do Decreto nº 6.949/2009, o qual promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, reconhece o direito das pessoas com deficiência à educação. Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, será assegurado um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida (BRASIL, 2009).

Segundo Art. 112 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, os requisitos de acessibilidade tomam como base o conceito de “pessoa com deficiência”, sendo definida como aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

No tocante à acessibilidade pedagógica, o acesso ao currículo, para qualquer tipo de impedimento das pessoas com deficiência, requer, antes de tudo, condição que possibilite a utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, mas também acesso aos materiais e metodologias de apoio pedagógico com a finalidade de representação e expressão da aprendizagem. De acordo com a LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a acessibilidade deve prever a utilização das tecnologias assistivas no planejamento da estrutura curricular, adequadas aos objetivos, às metodologias, à avaliação e à temporalidade das atividades.

O planejamento da estrutura curricular deve visar também a permanência do estudante com deficiência e, nesse aspecto, para pessoas com deficiência física, há necessidade de eliminação de barreiras arquitetônicas para sua circulação. Nesse sentido observam-se vagas em estacionamentos, rampas com corrimãos ou elevadores, devendo ser facilitada a circulação de cadeira de rodas em portas de banheiros e salas. Além disso, é importante a instalação de lavabos, telefones a uma altura acessível, bem como barras de apoio nas paredes e banheiros.

Já para deficiência visual, deve haver compromisso de manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento ao aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado a um computador. Além disso, adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Para deficiência auditiva, deve existir o compromisso de propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente na realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Além disso, adotar flexibilidade na correção das avaliações escritas, valorizando o conteúdo semântico; estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente aos componentes curriculares do curso em que o estudante estiver matriculado; proporcionar, aos professores, acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do discente com deficiência auditiva.

(Contextualizar com o que tem na Unipampa, no campus e curso...)

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Mencionar como ocorre a oferta do componente curricular de Libras (obrigatório para cursos de Licenciatura e complementar para os demais cursos).*
* *Expressar de maneira geral como a matriz curricular do curso está organizada e atende aos aspectos mencionados: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação teoria e prática, carga horária compatível com conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.*
* *Apresentar as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas e como estas se inserem na estrutura curricular do curso, se for o caso.*
* *Apresentar como a estrutura do curso atende aos requisitos de acessibilidade pedagógica e atitudinal, como por exemplo, adaptações curriculares, a previsão no âmbito do curso de ações de apoio ao processo de ensino aprendizagem de alunos com deficiência (atendimento educacional especializado, monitorias, tutorias, flexibilização curricular...).*
* *Em caso de oferta de carga horária EaD, mencionar quais mecanismos são utilizados para o desenvolvimento de atividades a distância.*

### 1.5 Conteúdos curriculares

*Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

Quanto à acessibilidade, de acordo com LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), deve ser prevista a utilização da tecnologia assistiva, ou seja, produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. A partir dessa apropriação, as formas de apresentação dos conteúdos curriculares devem contemplar atividades visuais, sonoras, táteis, gráficas, lúdicas, experimentais envolvendo a tecnologia assistiva e TICs para acesso aos conteúdos curriculares. (Contextualizar com o que existe na Unipampa, no campus e curso...)

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Abordar, de maneira geral, a organização dos conteúdos curriculares, visto que os componentes curriculares já foram informados individualmente no sistema e-MEC, com carga horária, ementa e bibliografia, assim como constam detalhadamente no PPC.*
* *Enfatizar a relevância, atualização e coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso, com a bibliografia escolhida e com o perfil do egresso, bem como o dimensionamento da carga horária com relação ao conteúdo.*
* *Apresentar como os conteúdos curriculares abordam as temáticas referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.*
* *Indicar ações previstas pelo curso que contemplem a acessibilidade em relação ao acesso e ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares.*

### 1.6 Metodologia

*A metodologia, prevista no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

Segundo PDI 2019-2023 da UNIPAMPA, a instituição deve reafirmar o compromisso com a inclusão social e com o reconhecimento da diversidade como direito e como fonte de enriquecimento das experiências a serem vivenciadas através do currículo.

De acordo com a LEI Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência devem ser adotadas medidas individualizadas e coletivas em ambientes que potencializem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

Quanto à acessibilidade metodológica, deve facilitar o acesso ao conteúdo programático e ao conhecimento de maneira geral previsto no currículo. Para isso, serão adotadas medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência. Nesse sentido, além do trabalho individualizado em sala de aula, a mediação com auxílio de monitoria ou grupo de trabalho deve ser indispensável para complementar os estudos tanto em sala de aula como em contra turnos.

As metodologias devem ser diferenciadas, tanto no ensino e aprendizagem, quanto na avaliação e tempos disponibilizados para o processo. Essas práticas pedagógicas devem ser inclusivas e originadas em pesquisas da área e em formação continuada dos professores que atuam nos cursos, por meio do NInA-NuDE Unipampa.

(Contextualizar com o que existe na Unipampa, no campus e curso...)

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar as metodologias empregadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso. Tais metodologias devem ser coerentes com a concepção do curso e demonstrar a utilização de abordagens inovadoras, de estratégias de ensino, procedimentos e recursos didáticos apropriados e atualizados que considerem as diferenças de desenvolvimento e de aprendizagem dos estudantes.*
* *Indicar metodologias adotadas pelos cursos para garantir a acessibilidade pedagógica e atitudinal.*

### 1.7 Estágio curricular supervisionado.

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

*O estágio curricular supervisionado está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, que gere insumos para atualização das práticas do estágio.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Explicitar como o estágio está implantado no curso em termos de objetivos, carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, acompanhamento, orientação, supervisão e coordenação. Demonstrar que a regulamentação dos estágios no âmbito do curso é balizada pela regulamentação institucional (Resolução nº 268/2019 do CONSUNI).*
* *Obs: Os Cursos Superiores de Tecnologia não devem contabilizar o estágio para a integralização da carga horária mínima do curso, conforme o art. 26 da Resolução CNE/CP nº 1/2021: “§7º A carga horária destinada ao estágio profissional supervisionado, quando previsto como obrigatório, em quaisquer das formas de oferta, deve ser adicionada à carga horária mínima estabelecida para o curso”. Caso realizem as Práticas Profissionais, mencionar neste item, mas sem associar a estágio.*

### 1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica.

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

*O estágio curricular supervisionado está previsto e possibilita a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/ reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica, prevendo-se registro acadêmico, havendo planejamento para acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, e práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar a organização do estágio em relação aos aspectos: acompanhamento do orientador, participação e integração nas atividades realizadas na escola de educação básica;*
* *Apresentar de modo global os aspectos que envolvem a relação com o campo de estágio demonstrando a existência de ações/convênios que promovam a integração Universidade e educação básica.*

### 1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática.

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

*O estágio curricular supervisionado previsto possibilita a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos, a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades exitosas ou inovadoras.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar os aspectos que proporcionam a relação teoria e prática no decorrer do curso e no estágio; destacar as atividades que levam a reflexão sobre a prática tais como: orientação individual; orientação conjunta; construção e apresentação de relatório de estágio; mostras, oficinas, debates e TCCs desenvolvidos a partir de temas e problemas vivenciados pelos estagiários na Educação Básica.*
* *Apresentar as atividades desenvolvidas tanto na Universidade quanto nas escolas, com ênfase ao incentivo da relação teoria e prática.*

### 1.10 Atividades complementares.

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

*As atividades complementares estão previstas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e o planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar o que são e como se organizam as atividades complementares. Apresentar a regulamentação das atividades no âmbito do curso, enfocando: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento (atentar para Resolução nº 29 do CONSUNI).*
* *Descrever como o curso proporciona e estimula a participação nas diversas modalidades de atividades complementares.*

### 1.11 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

*O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar como está implantado o TCC no curso, as normativas para seu desenvolvimento, enfocando: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, procedimentos de avaliação do TCC (Atentar para Resolução CONSUNI nº 29/2011).*
* *Mencionar o Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos: conforme normas da ABNT da Unipampa, como apoio à produção dos trabalhos.*

### 1.12 Apoio ao discente

*A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

A UNIPAMPA tem como compromisso a inclusão educacional de seus estudantes materializada pelo trabalho do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) da Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão (ADAFI).

Esse trabalho é realizado de modo transversal, intersetorial e multidisciplinar na Universidade, alcançando de modo articulado todas as unidades acadêmicas, setores da Reitoria e Pró-Reitorias. Para tanto, além do grupo de servidores próprio do NInA/Reitoria, o Núcleo conta com os Interfaces NInA para área da inclusão e acessibilidade nos dez campi, os quais atuam como facilitadores/mediadores no processo de articulação entre as demandas existentes no campus e o NInA, visando o desenvolvimento e execução das políticas de inclusão e acessibilidade na UNIPAMPA, a remoção e/ou minimização das barreiras impostas aos processos de ensino e aprendizagem, com a indicação de formas de superação e estratégias de ação para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou com altas habilidades/superdotação.

As principais atividades do NInA são: identificar, cadastrar e planejar o ingresso, a permanência e a formação dos acadêmicos com deficiência e demais necessidades educacionais especiais; criar mecanismos que possibilitem flexibilidade e inovação nos componentes curriculares nos cursos da UNIPAMPA; realizar levantamento das condições de infraestrutura e de acessibilidade para a proposição de adequações nas várias áreas dos campi da UNIPAMPA; desenvolver ações de sensibilização, orientação e mobilização e formação aos docentes, dirigentes e servidores técnico-administrativos dos dez campi da Instituição, almejando a construção de uma efetiva política inclusiva. O Projeto UNIPAMPA Acessível visa promover o acesso à informação e aos espaços por parte dos estudantes, servidores e comunidade em geral. Compromete-se a abordar aspectos como infraestrutura arquitetônica, projetos pedagógicos dos cursos, atendimento ao público, sítio eletrônico, acervo cultural e pedagógico. O Projeto NInA em Rede visa manter um fluxo constante de informações sobre Acessibilidade, Legislação pertinente à Educação Especial aplicada à Educação Superior e formas de Atendimento Educacional Especializado entre as equipes responsáveis por conduzir as ações de inclusão e acessibilidade da UNIPAMPA, constituindo uma rede integrada; e o Projeto de Acompanhamento ao Desempenho do Estudante (PADE) que visa promover a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes, assegurando as condições necessárias para a efetiva aprendizagem.

A política de apoio ao estudante é efetivada por meio dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE); constituídos por técnicos administrativos de apoio pedagógico e da assistência estudantil.

Também, são desenvolvidos os seguintes programas de assistência estudantil, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários: Programa de Apoio ao Ingressante; Plano de Permanência (PP), constituído pelos Programas de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa, Programa de Moradia Estudantil João de Barro, Programa de Apoio ao Transporte e Programa de Auxílio Creche; Política de Assistência Estudantil para discentes indígenas e quilombolas; Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos (PAPE); Programa de Apoio Emergencial (extrema vulnerabilidade socioeconômica); Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP) para acompanhamento a estudantes das ações afirmativas e beneficiários do Plano de Permanência (PP); e Programa de Participação de Mobilidade Acadêmica para auxílio em período de Mobilidade Acadêmica.

Além disso, é desenvolvido o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), que possibilita o apoio na realização de atividades acadêmicas no contexto da graduação, através da concessão de bolsas nas modalidades de ensino e monitoria em componente curricular; pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; extensão e cultura; e ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica.

Ainda, segundo o art. 16 da Resolução CONSUNI 268/2019, os estudantes em estágio não obrigatório receberão bolsa (ou outra forma de contraprestação) e auxílio transporte.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar as atividades de apoio ao discente que são desenvolvidas no âmbito do curso e da Instituição (programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade ao currículo por meio de ações como tutorias e atividades de acompanhamento/atendimento educacional especializado, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios).*

### 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

*A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso. A comissão de curso e o NDE têm realizado ações de discussão e reflexão sobre os resultados de avaliações com vistas ao planejamento e replanejamento de curso, sendo contempladas no PPC. Quanto aos resultados da autoavaliação institucional, os resultados socializados pela CPA por meio de relatórios têm sido discutidos no âmbito de NDE e Comissão de curso, cujos resultados e encaminhamentos têm sido registrados em relatório/ ata. Em relação aos resultados da autoavaliação externa (reconhecimento/renovação de reconhecimento ou Enade), têm sido discutidos no âmbito de NDE e Comissão de curso, cujos resultados e encaminhamentos têm sido registrados em relatório/ ata. Quanto à autoavaliação de curso, está implementada na Universidade e no curso e têm sido discutidos no âmbito de NDE e Comissão de curso, cujos resultados e encaminhamentos são registrados em relatório/ ata.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever as ações de autoavaliação existentes no curso (instrumentos próprios do curso, reuniões pedagógicas); as formas de utilização e divulgação dos resultados de avaliações (ENADE, CPA, PAE-Programa de Acompanhamento de Egressos) à comunidade acadêmica; e as ações de análise e planejamento no curso a partir dos resultados e relatórios.*
* *Ressaltar o papel do NDE e dos Comitês Locais de avaliação (CLAs) neste processo.*

### 1.14 Atividades de tutoria.

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

*As atividades de tutoria previstas contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar como são realizadas as atividades de tutoria e como são atendidos os discentes no processo de desenvolvimento dos componentes.*

### 1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

*Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria foram previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Mencionar se os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria possibilitam a realização das atividades e o alinhamento destas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias utilizadas no curso. Também, informar se a IES realiza avaliações para qualificar o processo e identificar demandas de capacitação dos tutores, bem como se há apoio à realização de práticas criativas e inovadoras visando a permanência e o êxito dos discentes. Sugere-se mencionar ações de capacitação que são realizadas, como o Fórum EaD.*

### 1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

*As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

De acordo com a LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a acessibilidade deve prever a utilização das tecnologias assistivas (TAs), presentes no planejamento da estrutura curricular, as quais não se restringem à sala de aula, devendo ser acessíveis a todos os estudantes e em tempo integral. Compreendem produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social, sendo que as TAs também compreendem as Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs).

Nesse contexto, as TICs são compreendidas como forma de aumentar e melhorar a capacidade funcional e, com isso, contribuir para potencializar a construção do conhecimento e a aprendizagem de todos os alunos, podendo serem adaptadas para alunos com deficiência. São exemplos de TICs adaptadas: Netbooks Itautec Infoway modelo W7010 + fonte + mouse + capa + maleta; Gravadores digitais Sony modelo USB PC Link; Lupa eletrônica Alladin modelo USB/TV; Fone de ouvido modelo Microsoft Life Chat LX – 3000; Impressora braile modelo Juliet – SN#J1841PN; Leitor de livros (Scanner) Book Reader; Scanner para digitalização de acervo; Teclado numérico; Software leitor de telas Jaws; Sólidos geométricos; Software boardmaker. O quantitativo dos equipamentos por campus da UNIPAMPA, tanto para TICs adaptadas, quanto para TAs, está disponível no site do NInA, no entanto podem ser deslocados para o campus onde houver alguma necessidade específica.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar tecnologias de informação e comunicação utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso como as ferramentas digitais Moodle, Google Meet, Google Classroom, Zoom etc.; sites; blogs; softwares; entre outros recursos que contribuem para incrementar o desenvolvimento das atividades do curso e favorecem o acesso à informação e a aprendizagem de todos os alunos.*
* *Destacar tecnologias que facilitem a acessibilidade como o uso de softwares e sites acessíveis, por exemplo.*

### 1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

*O Ambiente Virtual de Aprendizagem, previsto no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Demonstrar qual AVA é utilizado, como é realizada a interação, apresentando os recursos, atividades e as formas de avaliação. E se contemplam os aspectos de acessibilidade e comunicação necessários para a realização das atividades a distância.*

### 1.18 Material didático.

NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.

*O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Demonstrar que o material didático utilizado está adequado para desenvolver a formação definida no PPC e contemplam os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.*

### 1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

*Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.*

**SUGESTÃO DE TEXTO**

Alinhado à Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9.394/1996, o art. 59 da Resolução CONSUNI 29/2011 apresenta: a avaliação da aprendizagem do discente deve ser processual, contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Assim, a avaliação da aprendizagem objetiva a expressão do conhecimento produzido pelo estudante, através da diversificação dos instrumentos avaliativos.

Em relação à acessibilidade, devem ser previstos instrumentos avaliativos inclusivos, que considerem as adaptações metodológicas e de conteúdo estabelecidas no currículo dos alunos com deficiência, considerando as diferenças de desenvolvimento e aprendizagem.

São exemplos de ações/formas de apoio que contemplam as diferenças:

a) adaptações em instrumentos avaliativos: oferta em versão braille; auxílio de tecnologia assistiva/equipamento adaptativo; orientação por meio de sinalização; leitura oral dos instrumentos avaliativos para os alunos; tempo extra para realização; possibilidade de respostas ditadas para um tutor/monitor; realização em outro local fora da sala de aula, ou em mais de um dia ou ocasião; aplicação de avaliações orais e/ou escritas manualmente ou com suporte de alguma tecnologia; demonstração prática; uso de instrumentos gravados; uso de imagens; aplicações no ambiente real etc; b) realização de instruções em passos/etapas (escritas/sinalizadas/verbais); c) utilização de apoio escrito para as instruções orais; d) utilização de instruções por sinais; e) provimento de sugestões extras; f) permissão para gravação ou digitação das instruções; g) utilização de prova transcrita para o Braille; h) leitura da avaliação pelo professor (função de ledor); i) registro de respostas por meio de reglete/punção ou máquina de escrever Braille; j) utilização de arquivos digitalizados dos instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, etc.) em notebook ou computador, dentre outros (UNIPAMPA, 2015).

Fica a critério dos cursos a indicação em seus projetos pedagógicos de ações/formas de apoio para realização da avaliação dos alunos, de acordo com a área de conhecimento.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar as concepções de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, enfocando as metodologias adotadas e sua inter-relação com os objetivos do curso e o perfil do egresso.*
* *Mencionar outras ações/práticas adotadas no processo de avaliação dos alunos, considerando as diferenças de desenvolvimento e aprendizagem. Prever instrumento avaliativo inclusivo, que considere as adaptações metodológicas e de conteúdo estabelecidas no currículo dos alunos com deficiência.*
* *Referir a realização de atividades de recuperação, nos termos do art. 12, inciso V da Lei nº 9394/1996 e art. 61 da Resolução CONSUNI nº 29/2011.*

### 1.20 Número de vagas

*O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar também o número total de vagas disponibilizadas nos processos seletivos para ingresso e os complementares (conforme o capítulo III da Resolução CONSUNI 260/2019).*

### 1.21 Integração com as redes públicas de ensino.

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

*Os convênios e ações previstas possibilitam integração com a rede pública de ensino, viabilizam o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, prevendo-se que as experiências sejam documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, e planejando ações inovadoras.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Mencionar quais são as ações desenvolvidas no curso (convênios, projetos existentes etc.) que permitem a integração com os sistemas municipal e estadual de ensino.*

### 1.22 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

*A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS), por meio de convênio, prevista conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do discente em serviço e possibilita sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar os convênios existentes e apresentar detalhadamente como se desenvolvem as atividades integradas com o SUS.*

### 1.23 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

*As atividades práticas de ensino previstas apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, possibilitando a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), com o desenvolvimento de competências específicas da profissão, relacionadas ao contexto de saúde da região.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar como são organizadas e desenvolvidas as atividades práticas de ensino no curso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, tendo em vista a inserção dos discentes nos cenários do SUS, nos ambientes de ensino e no contexto de saúde da região de abrangência da Instituição.*

### 1.24 Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

*As atividades práticas de ensino estão previstas em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão distribuídas e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar como é desenvolvida a Prática como Componente Curricular desenvolvida nos cursos de Licenciatura, de acordo com as DCNs.*

## DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

*O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuarão em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever a composição do NDE e sua atuação na concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do projeto pedagógico. É importante evidenciar a participação do NDE nos processos de autoavaliação e de concretização das propostas presentes no PPC.*
* *Informar titulação, formação acadêmica e regime de trabalho de cada membro do Núcleo, bem como, seu tempo de exercício no curso e no NDE.*
* *Explicitar as formas de renovação do NDE.*
* *Atentar para a resolução CONSUNI nº 97/2015 que institui o Núcleo Docente Estruturante e estabelece suas normas de funcionamento na UNIPAMPA.*
* *Se o curso possui um regimento do NDE, é importante mencionar.*

### 2.2 Equipe multidisciplinar.

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

*A equipe multidisciplinar, prevista em consonância com o PPC, será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Mencionar a portaria que designa a equipe multidisciplinar, a formação dos profissionais, suas atribuições, plano de ação (se houver) e processos de trabalho formalizados.*

### 2.3 Regime de trabalho do coordenador de curso

*O regime de trabalho previsto do coordenador é de tempo integral e possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar o detalhamento das ações desenvolvidas no âmbito da coordenação do curso, descrevendo a participação nas instâncias colegiadas, no atendimento aos discentes, nas atividades de organização e planejamento junto ao corpo docente do curso, tendo em vista a integração, a melhoria contínua dos processos e a qualificação da atuação na coordenação.*
* *Mencionar as atividades de organização e planejamento junto aos tutores e equipe multidisciplinar (cursos a distância).*
* *Informar a trajetória de formação do coordenador explicitando o período (em anos) de atuação profissional no magistério superior e o período de experiência na gestão acadêmica.*

### 2.4 Corpo docente: titulação

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada docente vinculado ao curso, listar sua formação de graduação e pós-graduação (incluindo titulação de pós-doutorado).*
* *Apresentar o percentual total de docentes com pós-graduação strictu sensu.*

### 2.5 Regime de trabalho do corpo docente do curso

*O regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Todos os professores da Universidade Federal do Pampa são admitidos em regime de dedicação exclusiva.*

### 2.6 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior).

NSA para cursos de licenciatura.

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada docente do curso, quantificar a experiência profissional na área do curso/atuação dos egressos (sem considerar a experiência na docência superior), informando o tempo (em anos e meses). A partir dos dados, destacar a importância da experiência profissional do corpo docente para o seu desempenho em sala de aula.*

### 2.7 Experiência no exercício da docência na educação básica.

Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência na educação básica do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada docente vinculado ao curso, informar o tempo (em anos/meses) de exercício profissional como docente na educação básica. A partir dos dados, destacar a importância da experiência profissional do corpo docente para o seu desempenho em sala de aula.*

### 2.8 Experiência no exercício da docência superior

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada docente vinculado ao curso, informar o tempo de experiência (em anos/meses) no magistério superior. A partir dos dados, destacar a importância da experiência profissional na docência superior para o seu desempenho em sala de aula.*

### 2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância.

NSA para cursos totalmente presenciais.

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente previsto e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada docente vinculado ao curso, informar o tempo de docência (em anos/meses) na educação a distância. A partir dos dados, destacar a importância da experiência profissional na EaD para o seu desempenho em sala de aula.*

### 2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

NSA para cursos totalmente presenciais.

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância do corpo tutorial previsto e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada docente vinculado ao curso, informar o tempo de experiência de tutoria (em anos/meses) na educação a distância. A partir dos dados, destacar a importância da experiência no exercício da tutoria na EaD para o seu desempenho.*

### 2.11 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

*O planejamento de atuação do colegiado prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever a composição e o funcionamento da Comissão de Curso. Indicar a participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, conforme o art. 98 da Resolução CONSUNI nº 05/2010.*
* *Mencionar como são organizadas as reuniões, qual a periodicidade, como são registradas/encaminhadas as decisões tomadas e a avaliação do desempenho da Comissão para implementação ou ajuste de práticas. Se houver um regimento, é importante registrar.*

### 2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

NSA para cursos totalmente presenciais.

*Todos os tutores previstos são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis, a maioria possui titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar a lista de tutores do curso com a respectiva titulação.*

### 2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

*Há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência do corpo de tutores previsto em educação a distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Para cada tutor, informar o tempo de experiência de tutoria (em anos/meses) na educação a distância. A partir dos dados, destacar a importância da experiência no exercício da tutoria na EaD para o seu desempenho.*

### 2.14 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

Exclusivo para cursos na modalidade a distância e para cursos presenciais que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

*Há planejamento de interação, em conformidade com o PPC, que possibilita condições de mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, considera análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, e prevê avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar como acontece o planejamento das ações tendo em vista a interação, mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenação do curso, no encaminhamento de questões do curso e na realização de avaliações periódicas para a identificação de problemas e realização de ajustes.*

### 2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

*Pelo menos 50% dos docentes previstos possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar as produções dos docentes nos últimos 3 anos.*

## DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

### 3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Considerar os espaços de trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever a quantidade e as características físicas dos espaços destinados aos gabinetes de trabalho dos professores.*
* *Informar se as instalações estão equipadas segundo a finalidade e se atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas.*

### 3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

*O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever os espaços utilizados tanto para coordenação quanto para secretaria e /ou serviços acadêmicos.*
* *Informar se as instalações atendem aos aspectos mencionados de dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, n° de servidores e atendimento aos alunos e aos professores.*

### 3.3 Sala coletiva de professores.

NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

Considerar a sala coletiva de professores para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever o ambiente destinado à sala dos professores, destacando o número de equipamentos de informática disponíveis, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.*

### 3.4 Salas de aula.

NSA para cursos a distância que não preveem atividades presenciais na Sede.

Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever a quantidade e as características físicas dos espaços destinados às aulas; destacar aspectos como capacidade, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas; limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.*

### 3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever a quantidade e as características físicas dos espaços destinados aos laboratórios de informática ou outro meio de acesso aos equipamentos pelos discentes do curso. Destacar a quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares, adequação do espaço físico.*

### 3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Formular um texto indicando a realidade do acervo no que tange ao nº de exemplares, à relevância acadêmico-científica e ao grau de atualização do acervo;*
* *Informar se o acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES;*
* *Mencionar se a IES possui contrato que garante acesso virtual ininterrupto pelos usuários; apresentar o número total de alunos que utilizam o acervo; indicar a plataforma Minha Biblioteca;*
* *Informar se o acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares;*
* *Também, apresentar o relatório de adequação da bibliografia, assinado pelo NDE.*
* *Nos casos dos títulos virtuais, informar se há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, ou de ferramentas de acessibilidade ou de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;*
* *Mencionar se o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares;*
* *Informar se o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.*

### 3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Além de indicar as informações do item 3.7 que não se referem diretamente à bibliografia básica, informar se o acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares.*

### 3.8 Laboratórios didáticos de formação básica.

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).

Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever os laboratórios que o curso utiliza, a quantidade e as características físicas dos espaços, as normas e regulamentos de uso (segurança) dos laboratórios, a quantidade de equipamentos e a capacidade de atendimento aos alunos. Mencionar sobre a qualidade dos laboratórios, a disponibilidade de insumos, os recursos de acessibilidade e se os equipamentos utilizados estão adequados aos fins a que se destinam.*
* *Descrever os laboratórios didáticos especializados existentes, destacando o apoio técnico, à manutenção de equipamentos e o atendimento à comunidade. Mencionar o LIFE (cursos de licenciatura).*

### 3.9 Laboratórios didáticos de formação específica.

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).

Considerar os laboratórios para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

*Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever os laboratórios que o curso utiliza, a quantidade e as características físicas dos espaços, as normas e regulamentos de uso (segurança) dos laboratórios, a quantidade de equipamentos e a capacidade de atendimento aos alunos.*
* *Mencionar sobre a qualidade dos laboratórios, a disponibilidade de insumos, os recursos de acessibilidade e se os equipamentos utilizados estão adequados aos fins a que se destinam.*
* *Descrever os laboratórios didáticos especializados existentes, destacando o apoio técnico à manutenção de equipamentos e o atendimento à comunidade. Mencionar o LIFE (cursos de licenciatura).*

### 3.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde.

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

*Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar todos os laboratórios de ensino previstos no PPC informando capacidade de atendimento aos alunos em relação a espaço físico, equipamentos e material de consumo.*

### 3.11 Laboratórios de habilidades.

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

*Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Apresentar todos os laboratórios de habilidades previstos no PPC informando capacidade de atendimento aos alunos em relação a espaço físico, equipamentos e material de consumo.*

### 3.12 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

*A IES conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e contrarreferência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Informar se a Instituição conta com unidade(s) hospitalar(es), própria(s) ou conveniada(s), com condições para a formação dos estudantes, sistema de referência e contrarreferência e oportunidades de práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.*

### 3.13 Biotérios.

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

*O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Se o biotério está previsto no PPC do curso, apresentar as suas características em termos de funcionamento e adequação às necessidades práticas.*

### 3.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).

NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.

*O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever a logística e a organização prevista para o sistema de produção e distribuição do material didático.*

### 3.15 Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

*Núcleo de Práticas Jurídicas possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais e oferta visitas orientadas, atendendo às demandas do curso e buscando a interdisciplinaridade das matérias legais, havendo avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas, também utilizada em processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever o Núcleo Práticas Jurídicas conforme as demandas existentes e as atividades desenvolvidas.*
* *Informar se o Núcleo possui regulamento próprio e como ocorrem as práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais, se oferta visitas orientadas etc.*

### 3.16 Ambientes profissionais vinculados ao curso.

Exclusivo para cursos a distância com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.

*Os ambientes profissionais estão articulados com a sede ou com os polos onde há oferta do curso e atendem aos objetivos constantes no PPC, considerando a função de espaços complementares para práticas laboratoriais e/ou profissionais que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem, para as quais há planejamento de avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultem em ações de melhoria contínua.*

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Orientações:

* *Descrever quais ambientes profissionais serão utilizados na realização das atividades presenciais como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos previstas no PPC, em consonância com as DCNs e o art. 4º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Mencionar como é feita esta articulação entre a Universidade/curso, o planejamento, as avaliações periódicas e as ações de melhoria contínua.*